



ANO II - Nº 3 - MARÇO/ABRIL - 1996
 MANDATO POLÍTICO TEATRAL VEREADOR
AUGUSTO BOAL

Teatro Legislativo: já existe!

Durante a campanha para vereador, em 92, dizíamos que o Teatro Legislativo era possível: fazer teatro como política e não apenas o antigo teatro político; este, comenta a realidade, exorta; aquele, tenta transformá-la, criando e interferindo na lei, transformando-a em instrumento de liberação.

Hoje - três anos de mandato! - podemos dizer que sim, o Teatro Legislativo existe! Dá os primeiros passos. Sem timidez! Cada Mandato do PT tem a sua originalidade: a do nosso, é a de ter criado esse novo tipo de relação entre o legislador e o cidadão. Qual?

Nosso mandato é baseado no desenvolvimento de NÚCLEOS, formados por cidadãos de uma mesma comunidade, ou interessados pelo mesmo tema. Com eles, organizamos oficinas de Teatro do Oprimido, e os ajudamos a inventar suas peças, fazer seus cenários e representar, primeiro, para suas próprias comunidades e, depois, para outras, em forma de DIÁLOGOS (duas comunidades se visitam, e apresentam seus espetáculos, aprendendo uma com a outra), ou em forma de FESTIVAIS (várias comunidades se encontram e se falam).

Desses espetáculos, diálogos, festivais, surgem SÚMULAS, redigidas por nossos "coringas", que servem para orientar e alimentar a nossa atividade na Câmara. Essas súmulas são, pela nossa CÉLULA METABOLIZADORA, analisadas e transformadas em projetos de lei, ou em outras formas de ação parlamentar.

Neste ano, assumimos a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos. Nenhuma Comissão combina melhor com nossos propósitos. Paralelamente ao Mandato, a Comissão busca temas a discutir e medidas a adotar. Sempre com o mesmo espírito democrático, este ano, organizou Audiências Públicas com dezenas de grupos de Direitos Humanos, em torno da presença, no Brasil, de Pierre Sané, Presidente da "Anistia Internacional", e também sobre a criança abandonada. Elaborou, com a ajuda de especialistas - juristas, advogados, juizes, policiais e outros - um "Projeto de Proteção às Testemunhas", ainda em tramitação.

Na Câmara, temos que elaborar leis, e discutir as que são apresentadas por outros vereadores. Por isso, a CÉLULA tem a função de consultar nossos interlocutores através da MALA DIRETA INTERATIVA: pelo correio, perguntamos a opinião

de cada um sobre temas como: "armar ou não a Guarda Municipal?", "Autorizar ou não a ligadura de trompas em hospitais municipais?", e, sobretudo, o "Orçamento" da cidade. Quando podemos reunir muita gente em suas comunidades, através da CÂMARA NA PRAÇA, perguntamos diretamente a uma platéia de escola, igreja, sindicato ou outra, o que pensa das leis que eu, como vereador, devo votar. A CÂMARA NA PRAÇA e a MALA INTERATIVA servem de base para os meus pronunciamentos. Elas me ajudam a formar a minha opinião. Um dia, um vereador - não importa qual ou de que partido - me disse que não precisava consultar ninguém, pois queria votar com a sua consciência. Eu respondi que ele podia fazer isso porque a sua consciência era "geneticamente programada": eu, ao contrário, formava a minha pela conversa, pela leitura. Ambos votávamos com a consciência, mas com esta diferença profunda: a minha não está contida no DNA - é produto do diálogo, que é o que mais desejamos no Teatro do Oprimido, e - agora - no Teatro Legislativo: existe!



A prova de sua existência está nas primeiras leis que conseguimos fazer aprovar: a primeira, a que obriga hospitais municipais a oferecer atendimento geriátrico (velhice não é doença, mas algumas doenças são mais frequentes na idade avançada: osteoporose, Alzheimer, Parkinson...), o prefeito vetou, alegando "vício de iniciativa" (a meu ver virtude!).

A Câmara, com a ajuda ativa dos nossos queridos idosos, derrubou o veto e promulgou a lei. A segunda, obriga os proprietários de imóveis a colocarem plataformas de concreto embaixo de lixeiras suspensas, onde as houver. Duas leis que vieram dos espetáculos dos nossos grupos de "Terceira Idade" e "Portadores de Deficiências". Temos mais 15 outros projetos de leis na fila, esperando para serem votados. E temos, hoje, dezenove grupos populares, empenhados em construir essa nova modalidade de teatro e de política: o TEATRO LEGISLATIVO.

Para isso, precisamos que você nos diga o que pensa. Para que eu vote com a minha consciência, é preciso que eu seja consciente de como você votaria: como, quando e porquê. Escreva, telefone ou faça-nos uma visita na Câmara.

Augusto Boal

PARLAMENTANDO

TEATRO LEGISLATIVO

O prefeito quis vetar, mas o núcleo de Teatro do Oprimido da Terceira Idade não deixou. O grupo fez "lobby" popular na Câmara: fez poesia, distribuiu cartas, compareceu às sessões de votação, conversou e convenceu vereadores,... não sossegou até que a lei de "atendimento geriátrico obrigatório nos hospitais municipais" fosse definitivamente aprovada.

A Terceira Idade ganhou, mas ainda não levou! Por isso, o núcleo já está se preparando para pressionar o prefeito. Essa lei ele vai ter que cumprir!!!

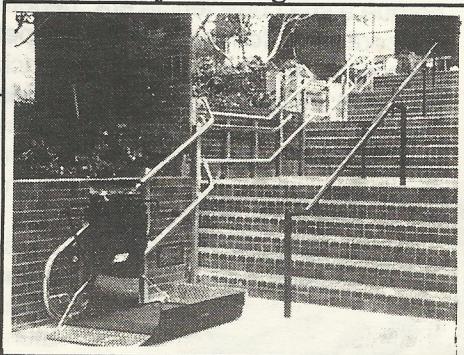


ORÇAMENTO

Membros do Conselho Municipal de Pessoas Portadoras de Deficiência e do Centro de Vida Independente visitaram o Metrô junto

lei, não incluiu o projeto no Orçamento/96. Então, Boal propôs nova emenda e conseguiu da Câmara a destinação de 1,2 milhão

com nosso Mandato. A partir do projeto de "adaptação dos acessos das estações para os portadores de deficiência" apresentado pelo grupo executivo do Metrô, Boal fez uma emenda à Lei de Diretrizes



de reais, para garantir a execução das obras. Os portadores de deficiência não ficarão passivos. Exigirão, na justiça, que a lei seja cumprida. Além disso, nosso Mandato estimulou e assessorou Entidades da Sociedade Civil a for-

Orçamentárias, aprovada em julho pelos vereadores. Como o prefeito não costuma cumprir

marem o Forum Popular de Orçamento que acompanhou toda votação e fiscalizará a execução.

HOMENAGENS

A Medalha de Mérito Pedro Ernesto é a maior honraria que a Câmara Municipal pode oferecer a alguém. Talvez ela já tenha sido usada em homenagens indevidas, mas...

Com Augusto Boal, a cidade ficou feliz, pois pôde homenagear: Paulo Freire (num evento histórico em honra do professor que revolucionou o Brasil criando a Pedagogia do Oprimido);

Zumbi do Palmares (representado por dois membros do quilombo Kalunga-GO) e os teatrólogos

Amir Haddad (diretor do "Tá na Rua") e César Vieira (diretor do "Olho Vivo" e presidente da SBAT-Sociedade Brasileira de Autores Teatrais) num evento que foi uma Festa Popular na Cinelândia.



MULHER

Composto por moradoras da Penha e arredores, o grupo "MULHERAÇA" deseja botar a "Boca no Trombone", sem medo de ser mulher.

VOCE

ECOLOGIA
O "MUNDO DA LAMA" é uma ONG que se dedica à educação ambiental e à preservação de Manguezais. Agora promovem debates teatrais sobre o tema.

EDUCAÇÃO
Alunos das escolas Municipais LEVY NEVES, em Inhaúma, e MINISTRO AFRÂNIO COSTA, na Penha, transformaram os problemas que enfrentam no dia a dia em peças teatrais.

TERCEIRA IDADE
Integrantes do Clube da Terceira Idade do Centro Psíqu. Pedro II, formam o núcleo responsável pelo projeto que deu origem à Lei 2384 de 21/11/95 que dispõe sobre o atendimento geriátrico nos Hospitais da Rede Pública Municipal.

NÚCLEOS

RACISMO
O Coletivo Estadual de Negros Universitários, CENUN, incrementa as discussões através de seu grupo de Teatro do Oprimido.

TRABALHO
Empregadas domésticas, alunas do Colégio Santa Teresa de Jesus, na Tijuca, formam o grupo "TÁ LIMPO NO PALCO" que põe em discussão os problemas dos trabalhadores domésticos.

COMUNIDADES
"BELEZA DO CHAPÉU", do Chapéu Mangueira, no Leme, "CURUMIM", da Júlio Ottoni, em Sta. Teresa e "PAVUNA" têm peças sobre: posto de saúde, coleta de lixo, baile Funk e Metrô.

SAÚDE MENTAL
Clientes da CASA DAS PALMEIRAS, dirigida pela Dra. Nise da Silveira e ex-clientes do Centro Psiquiátrico PEDRO utilizam a linguagem teatral como instrumento para reforçar o movimento anti-manicomial no Rio.

IGREJA CATÓLICA
No BOREL, RIO COMPRIDO e ANDARAÍ, integrantes de grupos jovens utilizam o Teatro do Oprimido para discutirem: família, comunidade e juventude. Em BRÁS DE PINA anualmente os temas da Campanha da Fraternidade são teatralizados.

EVENTOS

MULHER

Composto por moradoras da Penha e arredores, o grupo "MULHERAÇA" deseja botar a "Boca no Trombone", sem medo de ser mulher.

VOÇÊ

REFORMA AGRÁRIA

O grupo camponês de cultura "SOL DA MANHÃ", de Seropédica, é responsável pela discussão teatral das questões agrárias dentro do "Movimento dos Sem Terra".

TERCEIRA IDADE

Integrantes do Clube da Terceira Idade do Centro Psíqu. Pedro II, formam o núcleo responsável pelo projeto que deu origem à Lei 2384 de 21/11/95 que dispõe sobre o atendimento geriátrico nos Hospitais da Rede Pública Municipal.

FAMÍLIA

O Instituto da Família Cristã, INFA, também possui seu grupo de Teatro do Oprimido. Com este, discute Planejamento Familiar, projeto que tramita na Câmara.

NÚCLEOS

TRABALHO

Empregadas domésticas, alunas do Colégio Santa Teresa de Jesus, na Tijuca, formam o grupo "TÁ LIMPO NO PALCO" que põe em discussão os problemas dos trabalhadores domésticos.

HOMOSSEXUALIDADE

"GHOTA" é o Grupo Homossexual de Teatro Amador, ligado ao ATOBÁ, que teatraliza cenas de preconceito e a discriminação, a fim de discutí-las com os mais diversos setores da sociedade.

SAÚDE MENTAL

Cientes da CASA DAS PALMEIRAS, dirigida pela Dra. Nise da Silveira e ex-clientes do Centro Psiquiátrico PEDRO II utilizam a linguagem teatral como instrumento para reforçar o movimento anti-manicomial no Rio.

IGREJA CATÓLICA

No BOREL, RIO COMPRIDO e ANDARAÍ, integrantes de grupos jovens utilizam o Teatro do Oprimido para discutirem: família, comunidade e juventude. Em BRÁS DE PINA anualmente os temas da Campanha da Fraternidade são teatralizados.

MOSTRA CARIOCA DE TEATRO DO OPRIMIDO

Em julho de 95, em pleno Aterro do Flamengo, num lindo domingo de sol, 16 núcleos de Teatro do Oprimido mostraram que os mais diversos temas podem ser discutidos de forma envolvente e prazerosa. Até o final do ano, ocorreram "Diálogos" onde vários desses grupos se encontraram para encenar peças, discutir leis e problemas e trocar experiências. O maior desses Diálogos aconteceu em 17/12 quando, numa confraternização do Mandato com os núcleos, reunimos cerca de 250 pessoas dispostas a dar prosseguimento ao Teatro Legislativo em 96.



COMO OS SEM TERRA FORAM PARAR NA MARQUÊS DE SAPUCAÍ

LULA visitou o mutirão "Sol da Manhã", em Seropédica, onde pôde conhecer o grupo "Camponês de Cultura" que utiliza o Teatro do Oprimido para divulgar a causa da Reforma Agrária. O grupo, que é núcleo do Mandato, apresentou a peça "Nossa História". Lula, espectador atento, disse: "é mais fácil aprender assim do que ouvindo discursos".



Acreditando nisso, em novembro, o "Sol da Manhã" se apresentou em Ipanema, junto com membros de outros núcleos e do mandato, a fim de ajudar a Ação da Cidadania a "Abalar a Fome" do povo. A bateria e membros da Império Serrano também abrilhantaram o evento, pois Betinho seria tema da escola no carnaval. Quando o pessoal do samba viu o pessoal do teatro não deu outra: convidaram todo o Movimento Sem Terra para desfilar e mostrar sua luta na Marquês de Sapucaí. O resto todo mundo viu pela TV.

AINDA FALTA UM ANO

Com as chuvas de verão, o carioca teve provas trágicas da total irresponsabilidade do prefeito no uso de verbas públicas. Já faz tempo que a bancada do PT, junto com outros vereadores, tenta alertar a cidade e freiar o prefeito. Esses vereadores, em duas sessões populares, realizadas em frente à Câmara, mostraram propostas e divergências quanto



às políticas públicas do Município. Os Núcleos de Teatro do Oprimido organizaram um desfile político, teatral e musical no mês de outubro na zona sul. Lá, apresentaram imagens que expressavam as críticas que tinham ao prefeito e à sua administração. Durante o evento a banda do mandato "Passando Manteiga no Pão" interpretou o samba "Só falta um ano"

COMISSÃO DE DEFESA DOS

DIREITOS HUMANOS

PRESIDENTE:

VEREADOR AUGUSTO BOAL

RELIGIÕES E DIREITOS HUMANOS

Você quer saber o que as diversas Religiões estão fazendo em relação à defesa dos Direitos Humanos? Então, venha à Audiência Pública do dia 08/04 às 18:30 no Plenário.

TRABALHO INFANTIL?

O que você pensa a respeito? No decorrer desse ano estaremos discutindo, com as Entidades e todos os interessados, a questão do trabalho escravo e infantil.



CÂMARA NA PRAÇA

Uma forma de democratizar a política é levar os projetos da Câmara para o debate público. Foi o que aconteceu na Escola Municipal Levy Neves onde alunos, professores e pais discutiram com a Comissão o projeto que propõe **"armar a Guarda Municipal"**. A maioria dos presentes disse **NÃO** à iniciativa.

PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS E TESTEMUNHAS

Depois de muito trabalho realizado por membros do Ministério Público, da Polícia Civil, da Polícia Militar e da nossa Comissão, em setembro, no Plenário da Câmara, lançamos oficialmente o **"Programa de Proteção às Vítimas e Testemunhas de Crimes"**. O evento contou com a presença e o apoio do Delegado Hélio Luz, chefe da Polícia Civil, do Dr. Romero Lyra, do Ministério Público e de representantes de Organizações não Governamentais dedicadas à defesa dos direitos humanos, e serviu para mostrar a importância da iniciativa aos vereadores



que serão os responsáveis por sua aprovação. Retribuindo visita feita por Pierre Sané à Câmara em abril de 95, Augusto Boal, presidente da Comissão, entregou em Londres o Programa à Anistia Internacional, ponto de partida de todo esse processo. Nossa Comissão, enviou cópias do Programa para todas as Casas Legislativas do país. Além de também tê-lo apresentado no II Fórum das Comissões Legislativas de Direitos Humanos, a fim de que fosse incluído no Plano Nacional de Direitos Humanos que está sendo elaborado pelo Ministério da Justiça.

ESSA COMISSÃO É SUA

Estamos prontos para atender a sua solicitação na sala 32B da Câmara e pelo 2924141 ramais 2343 e 2344.



MALA INTERATIVA

Todas as vezes que Boal precisa dar parecer em um projeto de lei polêmico que tramita na Comissão, consultamos à cidadania. A Mala Direta Interativa é uma das formas que usamos. Através de correspondência, perguntamos a opinião das pessoas sobre o tema e analisamos as respostas. Foi o que fizemos com o projeto de **"Planejamento Familiar"**, antes de Boal dar parecer favorável com Emendas. No caso da **Guarda Municipal**, constatamos que 84% dos consultados são contra o projeto de armá-la.

CDDH em FEIRA LIVRE

Nossa Comissão, CEAP, IBISS Projeto Legal, RODA VIVA, TORTURA NUNCA MAIS, ATOBÁ, CPPII e a Comissão da ALERJ, realizaram uma Feira de Direitos Humanos, na Cinelândia, no dia 11/12.

O ARCO-ÍRIS DO DESEJO

No dia 15 de abril, às 19h, no Museu da República, Catete, Augusto Boal estará lançando seu novo livro no Brasil. Você está convidado para participar. Esse evento promete!

PREFEITO REJEITADO

Nossa última Mala Interativa foi sobre Orçamento Municipal. Obtivemos as seguintes respostas: 83% dos consultados rejeitaram globalmente a proposta do Prefeito; 65% reduziriam a verba do RIO CIDADE; 61% anulariam totalmente a LINHA AMARELA e 83% impediriam a CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL.

BOAL VAI SER DOUTOR HONORIS CAUSA

No dia 22/03, a Universidade de Nebraska em Omaha, nos Estados Unidos, concederá o título de **Dr. Honoris Causa** a Augusto Boal e a Paulo Freire pela difusão do Teatro do Oprimido e da Pedagogia do Oprimido em todo o mundo. Mais uma vez o trabalho desses dois brasileiros é reconhecido internacionalmente.

BOLETIM do MANDATO POLÍTICO TEATRAL do VEREADOR

AUGUSTO BOAL - Ano II - nº 3

Conselho Editorial: Augusto Boal e Assessoria
Projeto Gráfico: José Ribamar Nava Alves
Diagramação, Arte Final e Redação Final: Bárbara Santos
Fotos: Maura de Sousa
Jornalista Resp.: Irene Cristina-Reg. Mtb12771

Câmara Municipal do Rio de Janeiro
Pça. Floriano, s/nº Gab. 33B Cinelândia Centro
CEP: 20031-050 Tel: 2924141 R: 2014 e 2016

ANOTE AÍ